

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

**Copobras da Amazônia Industrial
de Embalagens Ltda.**

30 de junho de 2016
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras revisadas	
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório de revisão de informações intermediárias

Aos
Quotistas e Diretores da
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.
São Ludgero (SC)

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. (“Empresa”), em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações intermediárias.



EY

Building a better
working world

Outros assuntos

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a demonstração do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e de revisão datados de 30 de março de 2016 e 02 de outubro de 2015, sem modificação.

Blumenau, 16 de setembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS067795/O-5

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	3.352	1.620
Contas a receber de clientes (Nota 9)	2.650	3.086
Outras contas a receber	18	24
Estoques (Nota 10)	2.541	375
Impostos a recuperar (Nota 11)	86	81
	8.647	5.186
Não circulante		
Imposto de renda e contrib. social diferido (Nota 12)	1.656	1.796
Impostos a recuperar (Nota 11)	3	4
Partes relacionadas (Nota 13)	2.222	-
Depósitos judiciais (Nota 17)	187	130
Imobilizado (Nota 14)	6.110	6.338
	10.178	8.268
Total do ativo	18.825	13.454

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivo		
Circulante		
Fornecedores (Nota 15)	9.450	5.199
Salários, encargos e contribuições sociais	418	319
Obrigações fiscais (Nota 16)	328	460
Outras contas a pagar	441	160
	10.637	6.138
Não circulante		
Obrigações fiscais (Nota 16)	55	63
Partes relacionadas (Nota 13)	939	888
Provisões (Nota 17)	423	415
	1.417	1.366
Patrimônio líquido (Nota 18)		
Capital social	4.500	4.500
Reserva de incentivos fiscais	829	829
Lucros acumulados	1.442	621
Total do patrimônio líquido	6.771	5.950
Total do passivo e do patrimônio líquido	18.825	13.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016	2015
Receita líquida (Nota 19)	14.672	15.504
Custos dos produtos vendidos	(11.761)	(12.126)
Lucro bruto	2.911	3.378
Despesas de vendas	(1.302)	(1.460)
Despesas administrativas	(899)	(861)
Outras despesas operacionais	(95)	14
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	615	1.071
Despesas financeiras (Nota 21)	(821)	(49)
Receitas financeiras (Nota 21)	1.406	77
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.200	1.099
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)		
Corrente	(239)	(289)
Diferido	(140)	3
Lucro líquido do período	821	813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado do período	821	813
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>821</u>	<u>813</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	4.500	433	2.306	7.239
Lucro do período	-	-	813	813
Destinações				
Distribuição de dividendos	-	-	(1.739)	(1.739)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	140	(140)	-
Em 30 de junho de 2015	4.500	573	1.240	6.313
Em 31 de dezembro de 2015	4.500	829	621	5.950
Lucro do período	-	-	821	821
Em 30 de junho de 2016	4.500	829	1.442	6.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.200	1.099
Ajustes por:		
Depreciação	339	349
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28	-
Provisão para contingências	(49)	(58)
Ajuste a valor presente	(516)	-
Provisão para perda de estoques	(4)	20
Variações em:		
Redução em contas a receber de clientes	406	253
(Aumento) em estoques	(2.217)	(498)
(Aumento)/redução em outras contas a receber	6	(10)
(Aumento) em impostos a recuperar	(4)	(269)
(Aumento) em depósitos judiciais	-	(10)
Aumento/(redução) em fornecedores	4.824	(1.083)
Aumento em salários, encargos sociais	99	101
(Redução) em obrigações fiscais	(246)	(112)
Aumento em outros passivos	281	253
Imposto de renda e contribuição social pagos	(133)	(258)
Caixa líquido das atividades operacionais	4.014	(220)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Mútuos com partes relacionadas	(2.222)	-
Aquisições de ativo imobilizado	(111)	(24)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.333)	(24)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	51	828
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(1.739)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento	51	(911)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.732	(1.155)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.620	1.440
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.352	285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda (“Empresa” ou “Copobras”), com sede em Manaus, Amazonas, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros; recuperação de materiais plásticos em geral e transporte rodoviário de cargas.

A gestão financeira da Empresa trabalha na estruturação de operações de captação que objetivam o alongamento do perfil da dívida e a consequente melhora na liquidez corrente (“capital circulante”) além da provável desmobilização de um imóvel não operacional e uma operação de “*sale leaseback*” de uma planta operacional a qual contribuirá não só para a melhora da liquidez, como também uma importante redução do endividamento.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 15 de setembro de 2016.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - “Demonstrações Intermediárias”.

Na elaboração dessas demonstrações intermediárias condensadas são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Durante este semestre a Empresa revisitou sua política para apresentação das contas de depósitos judiciais e provisões para contingências, deixando de apresentar estes saldos pelo líquido no passivo. Como resultado desta revisão, o saldo comparativo de depósito judicial no montante de R\$ 130 do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi reclassificado para o ativo não circulante.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas e apresentadas pela Empresa de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, vigentes até 31 de dezembro de 2015. As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa para preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente com aquelas demonstrações contábeis.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Empresa para preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram aplicados de forma consistente com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente com aquelas demonstrações contábeis.

5. Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

5.1 Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A Empresa não possui operações sujeitas a oscilações de taxa de câmbio.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro--Continuação

5.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI.

b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 13, a Empresa não espera incorrer em perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

Embora a Empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização desses recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos considerada suficiente para a cobertura das perdas.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Em 30 de junho de 2016, a empresa não possuía saldo de passivos financeiros de empréstimos e financiamentos com vencimentos contratuais, conforme balanço patrimonial.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro--Continuação

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

6. Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2016		
Caixa e equivalentes de caixa	3.352	-
Contas a receber de clientes	2.650	-
Outras contas a receber	18	-
Partes relacionadas	2.222	939
Fornecedores	-	9.450
Outras contas a pagar	-	441
	8.242	10.830
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2015		
Caixa e equivalentes de caixa	1.620	-
Contas a receber de clientes	3.086	-
Outras contas a receber	24	-
Partes relacionadas	-	888
Fornecedores	-	5.199
Outras contas a pagar	-	160
	4.730	6.247

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Contas a receber de clientes		
a vencer	2.497	2.713
vencidas até 180 dias	153	373
	<u>2.650</u>	<u>3.086</u>

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no semestre. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

8. Caixa e equivalente de caixa

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Depósitos bancários	140	316
Aplicações de liquidez imediata	3.212	1.304
	<u>3.352</u>	<u>1.620</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo dessa forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No país	2.964	3.370
(-) Ajuste a valor presente	(47)	(45)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(267)	(239)
	2.650	3.086

A empresa realiza todas as suas operações comerciais com vencimentos em até 45 dias.

10. Estoques

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	1.012	123
Produtos em elaboração	42	34
Matérias-primas	207	91
Material de uso e consumo	270	276
Ajuste a valor presente	(96)	(41)
Provisão estoques obsoletos	(104)	(108)
Estoque em poder de terceiros	1.210	-
	2.541	375

11. Impostos a recuperar

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS	6	9
PIS e COFINS	-	72
Outros	83	4
	89	85
Ativo circulante	86	81
Ativo não circulante	3	4

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Impostos a recuperar--Continuação

A Empresa possui o montante de R\$4.736 referente a crédito de PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes das vendas realizadas na Zona Franca de Manaus. O referido crédito é escopo atualmente de uma ação judicial ordinária ajuizada visando à declaração de inexistência de relação jurídico-tributária, assegurando assim o direito a não submissão à incidência desses tributos sobre as tais receitas. Como a contingência ativa não está efetivamente assegurada pois a ação não transitou em julgado, trata-se de ativo contingente e, portanto, a Empresa realizou a provisão para perda do referido crédito no mesmo montante. Os valores apresentados estão líquidos desses montantes.

12. Impostos de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos no montante de R\$1.656 (em 2015 R\$1.796) origina-se de diferenças temporárias decorrentes das provisões trabalhistas, tributárias e outras provisões constituídas.

	2016	2015
IR e CS diferidos ativos		
Provisões trabalhistas	132	141
Provisão para estoques	35	37
Provisões sobre ativo tributário contingente	1.622	1.610
Outras provisões	72	38
	1.861	1.826
IR e CS diferidos passivos		
Ajuste a valor presente	205	30
	205	30
	1.656	1.796

13. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas estão apresentadas a seguir e referem-se às transações realizadas com a Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. Os mútuos entre as empresas são corrigidos à taxa de 1% a.m.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) SalDOS e transações--Continuação

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

	2016		
	Mútuo ativo não circulante	Fornecedor	Mútuo passivo não circulante
Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens	2.222	90	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	-	-	939
	2.222	90	939

	2015		
	Mútuo ativo não circulante	Fornecedor	Mútuo passivo circulante
Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens	-	137	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	-	-	888
	-	137	888

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração corresponde à Diretoria Executiva da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	24	24
	24	24

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	4.380	347	1.508	18	28	22	13	22	6.338
Adições	-	24	87	-	-	-	-	-	111
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(14)	(311)	(6)	(3)	(4)	(1)	-	(339)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2016	4.380	357	1.284	12	25	18	12	22	6.110
Taxa de depreciação - %		4	10	10	20	20	10	-	-
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Em 30 de junho de 2016									
Custo	4.380	775	4.667	67	56	50	17	22	10.034
Depreciação acumulada	-	(418)	(3.383)	(55)	(31)	(32)	(5)	-	(3.924)
Saldo contábil, líquido	4.380	357	1.284	12	25	18	12	22	6.110

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2016, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Fornecedores

O montante de R\$9.450 em 30 de junho de 2016 (R\$5.199 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à compra de insumos para utilização no processo produtivo.

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores nacionais	10.197	5.373
Ajuste a valor presente	(747)	(174)
	9.450	5.199

16. Obrigações fiscais

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	147	162
Imposto de renda pessoa jurídica	-	75
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	52
Parcelamento Lei nº 11.941/2009 REFIS IV	76	83
INSS	88	71
FGTS	16	23
Outros impostos	56	57
	383	523
Circulante	328	460
Não circulante	55	63

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisões

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências		Líquido	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Tributários	-	-	35	-	35	-
Trabalhistas	187	130	388	415	201	285
	187	130	423	415	236	285

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas em processos contra os quais foram interpostos recursos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$4.500, totalmente subscrito e integralizado, representado por quotas e sua composição é como segue:

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>Capital - %</u>
Mário Schlickmann	1.080.540	24,0120
Milton Schlickmann	1.080.540	24,0120
Marcelo Schlickmann	942.662	20,9480
Jânio Dinarte Koch	196.258	4,3613
Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens	1.200.000	26,6667
	4.500.000	100,0000

b) Reserva de lucros (incentivos fiscais)

É composto pela parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção de imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração e isenção de imposto sobre circulação de mercadorias, concedido pelo estado do Amazonas nos termos do ato concessivo Decreto nº 24.194 de 29 de abril de 2004.

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015
Receita bruta	16.692	17.138
Ajuste a valor presente	(237)	-
Impostos sobre vendas	(1.682)	(1.556)
Devoluções	(101)	(78)
Receita operacional líquida	14.672	15.504

20. Despesas e custos por natureza

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015
Despesas com pessoal	2.488	2.192
Depreciação	339	349
Energia elétrica	879	627
Materiais consumidos	8.449	9.053
Fretes	733	827
Comissões	343	335
Gastos com manutenção	415	503
Gastos com viagens	14	31
Serviços de terceiros	9	31
Provisão para contingência	49	(49)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	28	-
Despesas não recorrentes (autos de infração)	26	38
(Ganho) perda de capital	-	3
Outros	285	493
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas e outras despesas operacionais	14.057	14.433

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	-	(5)
Juros apropriados partes relacionadas	(50)	-
Ajuste a valor presente	(712)	-
Outros	(59)	(44)
	(821)	(49)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	97	52
Juros recebidos	36	-
Ajuste a valor presente	648	-
Juros apropriados partes relacionadas	152	-
Outras	473	25
	1.406	77
Resultado financeiro líquido	585	28

22. Imposto de renda e contribuição social

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.200	1.099
Alíquota fiscal combinada - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal Combinada	(408)	(374)
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	34	48
Outros	(5)	40
Efeito dos impostos no resultado do período		
Corrente	(239)	(289)
Diferido	(140)	3
Alíquota efetiva	32%	26%

Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Coberturas de seguros

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros era composta por R\$5.897 para danos materiais e R\$4.895 para lucros cessantes.

24. Sazonalidade das operações

A Copobras devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de contas a receber, estoques e contas a pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos.

Esta informação é fornecida somente para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Copobras, no julgamento da Administração do Empresa, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (R1), de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.